



AS ALTERAÇÕES PODOLÓGICA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luciara Teichmann - Univali
luci.enferm2016@gmail.com

Mayara Ana da Cunha Kersten - Univali
Elaine Duarte - Univali
Aline Axt Vieira - Univali

RESUMO: A população idosa vem crescendo de forma acelerada, ocasionando assim a inversão da pirâmide populacional. O envelhecimento é um fenômeno que acontece de forma natural e faz parte do ciclo de vida dos seres humanos. E nesta fase da vida que as alterações fisiológicas são visivelmente percebidas, refletindo na capacidade da pessoa idosa. As alterações anatômicas e fisiológicas do pé, estas que podem dificultar a deambulação e interferir na qualidade de vida da pessoa idosa. Essas alterações podológicas podem ser decorrentes de transtornos da marcha, maus tratos aos pés, traumatismo ou doenças sistêmicas. O *Diabetes Mellitus* (DM) é uma doença crônica e tem relação estreita com complicações nos pés, e contribui significativamente para o desenvolvimento do processo de incapacidade e dependência. O idoso é assegurado pelas Políticas Nacional do Idoso reconhecida através da Lei 8.842/1994 que o imprime o direito a ter condições para o desenvolvimento de autonomia, desenvolvendo a sua integração e participação efetiva na sociedade. Neste estudo, objetiva-se relatar a experiência de cuidados podológicos em idosos institucionalizados (ILPIs). Como metodologia utilizou-se um relato de experiência com onze idosos portadores de DM em uma ILPI, discorrendo sobre os cuidados podológicos. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Vale do Itajaí, CAAE nº 12037219.2.0000.0120. As alterações podológicas que acometem os pés comprometem a deambulação interferindo assim nas atividades de vida diária. Diferentes fatores contribuem para alterações dermatológicas nos pés dos idosos. Dentre os diagnosticados a anidrose (pés ressecados/fissuras), que com a idade o aumento ou redução da camada córnea que protege de perdas de líquidos essenciais e de agressões do meio externo, interferindo diretamente na integridade da pele, expondo-se a fissuras (rachaduras) interferindo no mecanismo de proteção. A maceração (pele esbranquiçada e mole) por umidade excessiva por soluções frequente na camada córnea, especialmente em áreas interdigitais nos pododáctilos, contribuem para infecções cutâneas. Já as calosidades plantar são geradas pela pressão exercida nos pés, sendo uma resposta de proteção do organismo. As calosidades apresentam-se pelo aumento de produção de queratina (acúmulo de queratinócitos) em certos pontos da planta do pé e dos dedos. A dor, o desconforto, interferem no equilíbrio, na marcha e ocasionam o aumento no risco de quedas. Deste modo, observamos que as alterações encontradas nos idosos podem contribuir para limitações e incapacidades no processo de envelhecimento. Conclui-se que as alterações podológicas que ocorrem com o envelhecimento interferem na qualidade de vida. Deste modo, o diagnóstico associado a prevenção e ao tratamento precoce são essenciais para possibilitar um conjunto de cuidados complexos que beneficia o idoso que se encontra em ILPIs.

PALAVRA-CHAVE: Podiatria; Enfermagem Geriátrica; Saúde do Idoso Institucionalizado; Políticas Públicas.